

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM)		
Data: 05.11.2025	Horário: 12h00	Local: Sala 01 DEACO – 905 –	
PAUTA: Saúde da Mulher Presa		ATA DE REUNIÃO Nº 64/2025	

Estiveram presentes na reunião presencialmente:

1. Juíza Camila Guerin (**Membra da COEM**);
2. Senhora Jacqueline Leite Vianna Campos (**Coordenadora do NUPEVID**);
3. Senhora Fabiana Ribeiro (**UFRJ**);
4. Senhora Marília Corrêa Silva (**NUPEVID/ATAVI**);

Presente na reunião, por meio virtual, via aplicativo Teams:

5. Senhora Soyanni Silva Alves (**NUPEVID/ATAVI**).

A Excelentíssima **Juíza Camila Rocha Guerin**, Membro da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM), abre os trabalhos às 12h50min.

Em suas considerações iniciais, esclarece que a presente reunião foi solicitada a pedido da Senhora Fabiana Ribeiro, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com objetivo de apresentar seu projeto voltado ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

A representante da UFRJ, **Sra. Fabiana Ribeiro**, apresenta-se e faz uma breve explanação sobre o trabalho desenvolvido, o qual surgiu a partir da constatação, por meio de relatos nos atendimentos, de que muitas das lesões observadas, sobretudo faciais, e cujas reparações não são cobertas pelo SUS, não eram devidamente relatadas quanto à sua origem, devido à falta de acolhimento nos ambientes de atendimento e ao receio das mulheres em expor as circunstâncias da violência.

Relata que, após a análise dos atendimentos realizados, observou que a prestação de serviços apenas na área da odontologia era insuficiente, uma vez que essas mulheres, necessitavam, além da reabilitação oral, de orientação jurídica, acompanhamento psicológico e capacitação profissional, visando à reinserção no mercado de trabalho.

Com base nesse diagnóstico, a professora buscou apoio junto ao governo federal e, após articulações, obteve a cessão de um espaço na Ilha do Fundão para a implementação do projeto (um Centro de Atendimento à Mulher, com previsão de início das obras em 2026). O espaço oferecerá serviços de odontologia, ginecologia, psicoterapia, orientação jurídica e cursos de capacitação profissional, voltados à autonomia financeira das mulheres e à quebra do ciclo de violência.

A professora informa, ainda, que já existe uma parceria com a Polícia Civil, que fará o encaminhamento das mulheres atendidas nas delegacias diretamente ao centro.

A **Dra. Camila Guerin** questiona se este centro será vinculado à pessoa física ou à universidade. Em resposta, a **Sra. Fabiana Ribeiro** esclarece que o projeto está institucionalizado na UFRJ e, portanto, será vinculado à instituição.

Em seguida, a **Sra. Jacqueline Campos**, Coordenadora do NUPEVID, indaga se o atendimento se estenderá a mulheres de outros municípios. A **Sra. Fabiana Ribeiro** confirma e destaca o objetivo de ampliar parcerias para expandir os atendimentos também ao interior do Estado.

A **Sra. Fabiana Ribeiro** enfatiza que o projeto contempla mulheres cisgênero e transgênero, com perspectiva de expansão futura para o atendimento de crianças envolvidas em contextos de violência doméstica e também de agressores, buscando a prevenção de reincidências.

Esclarece que atualmente, o projeto encontra-se em fase de implantação do núcleo fixo, mas já realiza ações itinerantes com um ônibus odontológico, que atende quatro comunidades em Niterói e conta com dois consultórios. Os atendimentos incluem serviços odontológicos, psicológicos, de enfermagem e ginecológicos, com realização de exames preventivos e encaminhamento de casos cirúrgicos à UFRJ.

Questionada sobre a inclusão da oftalmologia, a **Sra. Fabiana Ribeiro** elucida que o serviço ainda não está disponível, mas poderão ser firmadas parcerias para sua implantação, se for o caso.

Nesse contexto, a **Sra. Jacqueline Campos** ressalta que a **COEM** realizou, no ano de **2024**, uma reunião com representantes do governo, na qual foi apresentada a sugestão de desenvolver um trabalho voltado para a saúde da mulher presa, por meio de um serviço itinerante, a ser oferecido dentro dos presídios femininos do Estado do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, a **Sra. Fabiana Ribeiro** afirma que seu projeto também contempla um olhar voltado às mulheres privadas de liberdade, muitas delas vítimas de violência doméstica. Relata casos em que crimes foram cometidos em consequência direta de tais situações.

A **Assistente Social da equipe NUPEVIDA/ATAVI, Sra. Marília Silva**, compartilha experiências obtidas em visita ao **Presídio Talavera Bruce**, ocasião em que pôde ouvir histórias reais de apenadas durante uma roda de conversa. Destaca que a atividade permitiu perceber a importância de um olhar atento às mulheres privadas de liberdade, considerando que muitas delas cumprem penas longas e que os serviços oferecidos nos presídios são bastante limitados para atender às suas necessidades de saúde.

A **Sra. Fabiana Ribeiro** ressalta que, mesmo estando privadas de liberdade, essas mulheres continuam necessitando de atendimento especializado voltado à saúde da mulher. Destaca que, além das doenças relacionadas ao aparelho reprodutor feminino, elas também requerem tratamento para outras enfermidades, de modo a garantir cuidado integral à saúde.

Menciona que, por meio do projeto desenvolvido pela UFRJ, é realizada a coleta do exame para detecção do vírus HPV, ressaltando que se trata de um exame de extrema importância, ainda não disponível pelo SUS, por integrar pesquisas realizadas pela Universidade. Enfatiza que este serviço é fundamental para o acompanhamento da saúde das mulheres atendidas.

Acrescenta que, nos casos em que é detectado câncer de colo do útero, existe todo o suporte necessário para que a paciente receba tratamento adequado no Hospital Universitário da UFRJ, incluindo transporte, cirurgia e acompanhamento pós-operatório — atendimento que poderá ser estendido também às mulheres apenadas. Reforça que o interesse do projeto é atingir as mulheres privadas de liberdade com todos os serviços já oferecidos pela iniciativa.

Diante dessas informações, destaca-se a importância de recursos financeiros que possibilitem o desenvolvimento do projeto, de forma a garantir atendimento voltado às mulheres apenadas. Menciona a **Procuradora Fernanda Barbosa Diniz** como uma parceira estratégica para viabilizar o andamento do referido projeto, uma vez que mostrou-se interessada na proposta do projeto apresentado anteriormente.

No que se refere à operacionalização e liberação de verbas, a **Sra. Fabiana Ribeiro** informa que a via mais célere para a execução do projeto seria por meio do Instituto “Para Elas”, entidade em processo de criação sob sua coordenação, que poderá receber os recursos destinados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Esclarece que essas verbas são provenientes de multas trabalhistas aplicadas a grandes empresas, órgãos públicos e outras instituições.

Por sua vez, a **Sra. Jacqueline Campos** ressalta a necessidade de estudar o fluxo de liberação dessas verbas junto ao MPT, especialmente em razão das normativas internas do Tribunal de Justiça.

A **Sra. Fabiana Ribeiro** enfatiza a importância de detalhar todos os serviços que serão oferecidos às mulheres presas, a fim de dimensionar os valores necessários para a implementação efetiva do projeto. Ressalta também a relevância de mapear, junto às unidades prisionais, os serviços já existentes, evitando duplicidades e assegurando um planejamento eficiente das ações.

A **Sra. Jacqueline Campos** acrescenta que, inicialmente, é preciso verificar os trâmites necessários à formalização da parceria. Após essa etapa e diante de um cenário favorável, serão realizadas visitas técnicas às unidades prisionais, em conjunto com representantes da UFRJ, com o objetivo de identificar as necessidades de atendimento das mulheres privadas de liberdade.

Em complemento, a **Sra. Fabiana Ribeiro** sugere que, inicialmente, o projeto comece com os serviços que demandam menor investimento financeiro, de modo a facilitar o início das atividades.

A **Doutora Camila Guerin** destaca que o projeto poderá oferecer exames de mamografia, exame de prevenção de câncer de colo de útero e serviços de atendimento oftalmológico.

Por sua vez, a **Sra. Fabiana Ribeiro** informa que, dentre os serviços mencionados, apenas o atendimento oftalmológico ainda depende da formalização de parcerias para sua implementação, sugerindo que o projeto seja iniciado pelas áreas ginecológica e psicológica.

A **Sra. Marília Silva** propõe a inclusão do serviço de Terapia Ocupacional nos atendimentos psicológicos, considerando que as mulheres privadas de liberdade dispõem de tempo ocioso que pode ser aproveitado de forma produtiva, conforme constatado nos relatos das detentas.

Por fim, delibera-se que a representante da UFRJ, **Sra. Fabiana Ribeiro** buscará informações sobre a rotina administrativa necessária à formalização e implementação do projeto para repassar à (Deliberação 01).

Nada mais havendo a tratar, a Juíza Camila Guerin agradece a presença de todos (as) encerra a reunião às 15h50min.

Juíza Camila Rocha Guerin

Membra da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência
Doméstica e Familiar (COEM)

Deliberações		Responsável	Prazo
01	A Sra. Fabiana Ribeiro irá informar sobre a rotina administrativa que deverá apresentar apresentada ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) para implementação do projeto.	Sra. Fabiana Ribeiro (UFRJ)	IMEDIATO